

**02/07/2012 - Indústria participará de decisões do governo para reduzir emissões de CO<sup>2</sup>**

A indústria e o governo vão criar, nos próximos dias, comissão técnica para implantar e também monitorar o Plano Indústria, que estabelece redução de 5% das emissões de gás de efeito estufa do setor em 2020. A instalação da comissão foi oficializada nesta sexta-feira, 29.06, em São Paulo, por representantes do governo, em reunião da Rede Clima, fórum coordenado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) no qual dirigentes industriais debatem a preservação ambiental.

“O setor produtivo tem consciência da necessidade de trabalhar na mudança de processos de uma forma mais sustentável. A possibilidade de isso efetivamente acontecer depende de uma interação entre a política governamental e a política industrial”, afirmou a diretora de Relações Institucionais da CNI, Mônica Messenberg. Ela qualificou de fundamental a participação do setor privado e a abertura que o governo deu para as intervenções das empresas. “Estamos unindo esforços”, salientou.

Messenberg ressaltou que o objetivo dessa união de esforços é o crescimento sustentável da produção e da economia, para aumentar o desenvolvimento do país e a qualidade de vida da população. “Isso é o que está em pauta. Não é deixar de crescer para não emitir, mas crescer mais emitindo menos, com investimentos em inovação para a mudança dos modos de produção”, explicou a diretora de Relações Institucionais da CNI.

Para que as empresas possam fazer os investimentos necessários, lembrou ela ser imprescindível que haja linhas de crédito disponíveis. “Temos um trabalho com o BNDES e o Ministério da Fazenda para ter linhas de crédito focadas nesse tipo de ação. A sustentabilidade requer investimento, muitas vezes de vulto, então é fundamental que a política pública converse com esse tipo de ação”, enfatizou. Disse ainda que é preciso ampliar as linhas de crédito já existentes e dar a elas maior cobertura, permitindo seu acesso às micro, pequenas e médias empresas.

A secretária de Desenvolvimento da Produção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Heloísa Menezes, ressaltou o alinhamento entre os ministérios envolvidos no Plano Indústria e o setor industrial. “Existe hoje maturidade para buscamos soluções conjuntas”, sintetizou.

O secretário de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente (MMA), Carlos Klink, reforçou que a meta de redução de 5% nas emissões de gases do efeito estufa da indústria projetadas para 2020 (324 milhões de toneladas de CO<sup>2</sup> equivalente) não é impossível de ser atingida. “A indústria vai precisar de ajustes, mas conseguirá atingir a meta sem constrangimento ao crescimento do setor e da economia”, previu.

Durante a reunião da Rede Clima, que envolve as 27 Federações de Indústrias dos estados, os representantes da CNI destacaram também a necessidade de o governo levar em conta, durante os trabalhos da comissão conjunta, questões como a avaliação prévia das emissões de produtos importados, políticas de redução de custos da energia que tenha menor emissão de gases e o financiamento de novas tecnologias.

*Diretoria de Comunicação  
Sistema Indústria (CNI SESI SENAI IEL)*

